

Faixas para a Conferência do dia de Ações de Graças de 2007

**Expressar e realizar a Nova Jerusalém é
expressar e realizar a salvação completa de Deus
segundo a essência intrínseca do único ministério neotestamentário
para a realidade do Corpo de Cristo e um novo reavivamento.**

**Deus tornou-se homem para que o homem possa tornar-se Deus
em vida e natureza, mas não na Deidade,
a fim de produzir e edificar o Corpo de Cristo
para o cumprimento da economia de Deus para encerrar esta era
e trazer Cristo de volta a fim de estabelecer Seu reino.**

**A intenção de Deus é, através da mulher universal,
dar à luz o filho varão — a parte mais forte do povo de Deus —
que Ele usará para derrotar Seu inimigo e introduzir Seu reino.**

**Devemos seguir de perto a visão atual da restauração do Senhor
mantendo o ensinamento dos apóstolos
a fim de permanecer na essência da unidade.**

**Esboço das mensagens
para a conferência do dia de Ações de Graça
22-25 de novembro de 2007**

**TEMA GERAL: SEGUIR DE PERTO
A VISÃO ATUAL DA RESTAURAÇÃO DO SENHOR**

Mensagem Um

**Seguir de perto a visão atual da restauração do Senhor
de acordo com a essência intrínseca do único ministério neotestamentário**

Leitura bíblica: 2Co 3:3, 6, 8; 4:1; 5:18-21; 11:2-3; 1Tm 1:3-4, 18; Ap 22:1-2, 14, 17a

I. A visão que o Senhor deu à Sua restauração é uma visão todo-inclusiva, a consumação final e máxima de todas as visões — a visão da Nova Jerusalém — Pv 29:18a; At 26:18-19; 22:15; Ap 21:2, 9-11:

- A. A totalidade do que a Bíblia nos revela é a Nova Jerusalém; a Nova Jerusalém é a composição total de toda a revelação da Bíblia — Gn 28:10-22; Jo 1:1, 14, 29, 32, 42, 51; Ap 21:3, 22.
- B. Viver de maneira a expressar a Nova Jerusalém é para que nos tornemos a Nova Jerusalém e produzir a Nova Jerusalém é a edificarmos por meio do fluir do Deus Triúno — Jr 2:13; Jo 4:14b; 7:37-39; Ap 22:1-2a.
- C. Toda igreja local deveria ser uma miniatura da Nova Jerusalém e todo crente deveria ser uma “pequena Nova Jerusalém”; tudo que é atribuído à Nova Jerusalém deve ser tanto nossa experiência corporativa como individual — Ap 21:3, 22-23; 22:1-2, 14, 17; 3:12; Hb 11:10.

II. A Nova Jerusalém é a corporificação da salvação completa de Deus com seus aspectos judicial e orgânico — Rm 5:10; Ap 22:14:

- A. A salvação plena de Deus é uma composição da justiça de Deus, como base, e da vida de Deus, como a consumação — Rm 1:16-17; 5:10, 17-18, 21; Lc 15:22-23; cf. Jr 2:13; 13:23; 17:9; 23:5-6; 31:33.
- B. A Nova Jerusalém como um todo é uma questão de vida edificada sobre o fundamento da justiça — Ap 21:14, 19-20; 22:1; Sl 89:14; cf. Gn 9:8-17.
- C. À medida que experimentamos cada parte da salvação orgânica de Deus, subimos de um nível para outro até nos tornarmos pessoas na Nova Jerusalém — Rm 5:10, 17, 21; 8:10, 6, 11; Ap 22:1-2; cf. Jr 18:15; Mq 5:2:
 - 1. Somos regenerados por participarmos da vida de Deus a fim de nos tornar a espécie de Deus, filhos de Deus, para a filiação de Deus — Jo 1:12-13; Ap 21:7; 22:14b.
 - 2. Somos santificados por participar da natureza de Deus a fim de nos tornar tão santos como a cidade santa — 1Ts 5:23; Ef 5:26.
 - 3. Somos renovados por participar da mente de Deus a fim de nos tornar tão novos quanto a Nova Jerusalém — 2Co 4:16; Ef 4:23.
 - 4. Somos transformados por participar da pessoa de Deus a fim de sermos constituídos com o Deus Triúno como ouro, prata (pérola) e pedras preciosas — 1Co 3:12a; 2Co 3:18; Rm 12:2; Ap 21:18-21.
 - 5. Somos conformados à imagem do Filho primogênito de Deus por participar da imagem de Deus a fim de termos a aparência da Nova Jerusalém — Rm 8:28-29; Ap 21:11; 4:3.

6. Somos glorificados por participar da glória de Deus a fim de sermos completamente permeados com a glória da Nova Jerusalém — Rm 8:21; Fp 3:21; Ap 21:11.

III. Expressar e realizar a Nova Jerusalém é expressar e realizar a salvação completa de Deus segundo a essência intrínseca do único ministério neotestamentário de Deus para a realidade do Corpo de Cristo e um novo reavivamento — Fp 1:19; 2:13; Rm 5:10, 17; 2Co 3:18; 4:1, 16; Ef 4:11-12, 16:

- A. O ministério do Espírito é o ministério da nova aliança para nos deificar inscrevendo em nosso coração com o Espírito do Deus vivo como a “tinta” divina e mística, tornando-nos as cartas vivas de Cristo — esse é o pico mais elevado da restauração divina — 2Co 3:3, 6, 8, 18; 4:1; Is 42:6; 49:6; Sl 45:1-2:
 1. Por meio do ministério do Espírito, somos “crisificados” para nos tornar a cidade de vida e a noiva de Cristo; assim, o Espírito, como o Deus Triúno consumado casa-se com a noiva como a igreja tripartida transformada para viver uma vida que é o mesclar de Deus com o homem como um único espírito, uma vida que é super-excelente e que transborda bênçãos e alegria — Rm 5:10; Ap 2:7; 22:1-2, 17a.
 2. Para sermos constituídos ministros da nova aliança, para a edificação do Corpo de Cristo, devemos experimentar todos os aspectos do Espírito todo-inclusivo em 2 Coríntios — o Espírito que unge, o Espírito que sela, o Espírito que dá o penhor (1:21-22; 5:5), o Espírito que inscreve (3:3), o Espírito que dá vida (v. 6), o Espírito que ministra (v. 8), o Espírito que liberta (v. 17), o Espírito que transforma (v. 18) e o Espírito que transmite (13:14).
- B. O ministério da justiça é o ministério de Cristo como nossa justiça objetiva para nossa justificação e como nossa justiça subjetiva “bordada” em nós pela obra transformadora do Espírito para a expressão genuína de Cristo — esse é o viver do homem-Deus — 2Co 3:9; Sl 45:13-14; Rm 8:4; Sl 23:3:
 1. Por meio do ministério da justiça, recebemos Cristo como nossa justiça objetiva e O desfrutamos como nossa justiça subjetiva para que possamos nos tornar a Nova Jerusalém como a nova criação da justiça no novo céu e nova terra — 1Co 1:30; Fp 3:9; 2Pe 3:13; cf. Is 33:22.
 2. Justiça objetiva (Cristo dado a nós) resulta em graça (Cristo desfrutado por nós) e graça resulta em justiça subjetiva (Cristo expressado por nós) — Rm 5:1-2, 17-18; Lc 15:22-23.
 3. O poder da graça opera em nós e produz a justiça subjetiva, tornando-nos corretos para com Deus, com os outros e até com nós mesmos; ele não apenas subjuga o pecado, mas também vence Satanás e a morte na nossa pessoa, fazendo com que reinemos em vida — 2Tm 2:1; Rm 5:17, 21
 4. A justiça que recebemos para nossa justificação é objetiva e nos capacita a satisfazer os requisitos do Deus justo, ao passo que as justiças dos santos vencedores são subjetivas e os capacita a satisfazer as exigências do Cristo vencedor — Ap 22:14; 19:7-8.
- C. O ministério da reconciliação é o ministério de reconciliar o mundo com Cristo por meio do perdão de pecados para a redenção judicial deles e para reconciliar os crentes com Cristo a fim de que eles sejam pessoas que vivem no espírito, no Santo dos Santos, para sua salvação orgânica — isso é apascentar as pessoas segundo Deus — 2Co 5:18-21; 1Pe 5:1-6; Hb 13:20:

1. A restauração atual do Senhor é para nos levar à realidade do apascentar do Cristo pneumático, no Salmo 23, como resultado de Sua morte redentora e ressurreição que produz a igreja, no Salmo 22, e como fator realizador da Sua vinda como o Rei para estabelecer Seu reino, no Salmo 24.
2. Pelo ministério da reconciliação, somos apascentados em Deus para desfrutá-Lo como as fontes de águas da vida, para que possamos nos tornar a Sião eterna como o Santo dos Santos corporativo, o lugar onde Deus está — Ap 7:14, 17; 14:1; 21:16, 22; Sl 20:2; 24:1, 3, 7-10; 48:2; 50:2; 87:2; 125:1; Ez 48:35b.
3. O ministério da reconciliação é o ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo para apascentar o rebanho de Deus para a edificação do Corpo de Cristo para completar a Nova Jerusalém segundo a economia eterna de Deus — Jo 21:15-17; At 20:28-29; Ap 1:12-13.

IV. A restauração do Senhor nos traz de volta para o único ministério do Novo Testamento; este ministério (2Co 4:1) tem as seguintes características:

- A. Ministra o ensinamento saudável da economia de Deus e combate o bom combate contra os ensinamentos diferentes e estranhos dos dissidentes com fogo estranho do entusiasmo, da afeição, da força e da capacidade naturais do homem — 1Tm 1:3-4, 18; Hb 13:9; 2Tm 2:1-15; Lv 10:1-11.
- B. Produz as igrejas locais como candelabros de ouro para serem o testemunho de Jesus com a mesma essência, aparência e expressão — Ap 1:10-13, 20
- C. Edifica o Corpo de Cristo pelo único Espírito, aperfeiçoando-nos a todos na unidade do Deus Triúno — Jo 17:23; Ef 4:1-4, 11-13; Zc 4:6.
- D. Prepara os vencedores para serem a noiva de Cristo, Sua “rainha”, Nele mesmo como a “morada real” e nas igrejas locais como os “palácios de marfim” para culminar na Nova Jerusalém como o “palácio do Rei” — Sl 45:1-15; Ap 21:2, 9-10.
- E. Desposa-nos a Cristo, despertando nosso amor por Ele na simplicidade e pureza devidas a Cristo para tornar-nos Sua rainha — 2Co 11:2-3; Sl 45:9-15.
- F. Fortalece-nos para seguirmos a Cristo na comunhão dos Seus sofrimentos no caminho da glória, o caminho da cruz, para a manifestação e multiplicação da vida — Jo 12:24-26; Cl 1:24; 2Co 4:10-11, 16-18; 11:23-33.
- G. Dispensa Cristo como graça, verdade, vida e Espírito em nós para nossa revelação de Cristo, nosso desfrute de Cristo e nosso crescimento em vida a fim de que sejamos salvos em vida e reinemos em vida — 2Co 1:10, 24; Fp 1:25; Rm 5:10, 17.
- H. Santifica-nos pela palavra da verdade e pelo lavar de água na palavra — Jo 17:17; Ef 5:26.
- I. Apascenta-nos com a presença carinhosa e supridora do Cristo pneumático — Ef 5:29-30; Ap 1:12-13.
- J. Derruba a hierarquia e nos entremescla como um só, fazendo com que todos nós, irmãos de Cristo, escravos de Cristo e membros de Cristo sejamos o único Corpo de Cristo em realidade — Mt 23:8-12; Fp 2:1-4; cf. 1Co 12:24; 3Jo 9.
- K. Derruba os lugares altos e exalta somente Cristo para fazer de Cristo tudo na igreja — Dt 12:1-3; 2Co 4:5; 10:3-5; Cl 3:10-11.
- L. Leva-nos todos a funcionar a fim de praticar a maneira ordenada por Deus — Rm 12:4-5; 1Co 14:4b, 31; Ef 4:11-12.
- M. Leva-nos a seguir o Cordeiro onde quer que Ele vá para pregar o evangelho do reino a toda a terra habitada — Ap 14:4; Mt 24:14.

N. Introduz-nos em um novo reavivamento que expressa e produz a Nova Jerusalém a fim de ganhar a realidade do Corpo de Cristo como o pico mais elevado na economia de Deus — 2Co 3:6, 8-9; 5:18-20; Rm 12:4-5; Ef 4:4-6, 16.

© 2007 *Living Stream Ministry*